



# Demonstrações Financeiras Combinadas

30 de junho de 2019 e 2018  
com Relatório do Auditor Independente

## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Demonstrações financeiras combinadas

30 de junho de 2019 e 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras combinadas.....	1
Demonstrações financeiras combinadas auditadas	
Balanços patrimoniais combinados.....	5
Demonstrações combinadas dos resultados.....	7
Demonstrações combinadas das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas.....	10



Building a better  
working world

Iguatemi Business  
Avenida Nilo Peçanha, 2.900  
9º andar –Chácara das Pedras  
91.330-001- Porto Alegre- RS- Brasil  
Tel: +55 51 3204-5500  
ey.com.br

## **Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Combinadas**

Aos  
Administradores e Associados do  
**Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi**  
Porto Alegre - RS

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas do Sistema de Crédito Cooperativo (“Sistema Sicredi”) (formado pelas empresas relacionadas na nota explicativa nº 2), que compreendem o balanço patrimonial combinado em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Sistema de Crédito Cooperativo em 30 de junho de 2019, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, associadas às diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do Conselho Monetário Nacional - CMN de 30 de outubro de 2012 e Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas”. Somos independentes em relação ao Sistema Sicredi, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## **Ênfase - apresentação das demonstrações financeiras combinadas**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção à nota explicativa nº 2 (a), às demonstrações financeiras combinadas do Sistema Sicredi que descreve que estas demonstrações estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas às atividades do Sistema de Crédito Cooperativo, considerando-se as diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do CMN de 30 de outubro de 2012 e na Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013, independentemente da disposição de sua estrutura societária, dos aspectos de controle e governança corporativa e dos requisitos de apresentação de demonstrações financeiras determinados pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, associadas às diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do Conselho Monetário Nacional - CMN de 30 de outubro de 2012 e Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras combinadas**

A administração do Sistema Sicredi é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Sistema Sicredi continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar o Sistema Sicredi ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Sistema Sicredi são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Sistema Sicredi.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Sistema Sicredi. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Sistema Sicredi a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras combinadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Building a better  
working world

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 16 de setembro de 2019

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

Américo F. Ferreira Neto  
Contador CRC-1SP192685/O-9

## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Balances patrimoniais combinados  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>70.364.694</b>	<b>66.862.499</b>
Disponibilidades	4	838.707	660.833
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	10.443.779	20.407.833
Aplicações no mercado aberto		10.097.816	19.501.590
Aplicações em depósitos interfinanceiros		331.558	890.205
Aplicações em depósitos de poupança		101	-
Aplicações em moedas estrangeiras		14.304	16.038
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	21.291.193	16.256.176
Carteira própria		15.486.530	13.719.992
Vinculados a operações compromissadas		4.582.316	1.431.609
Vinculados a prestação de garantias		1.220.272	1.103.939
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	2.075	636
Relações interfinanceiras		3.868.480	2.881.838
Pagamentos e recebimentos a liquidar		423.658	319.833
Créditos vinculados		2.807.315	2.307.605
Depósitos no Banco Central		2.807.315	2.307.605
Correspondentes		25.629	20.124
Transações de pagamento		611.878	234.276
Operações de crédito	7	30.611.184	24.186.519
Setor privado		32.143.801	25.647.216
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(1.532.617)	(1.460.697)
Outros créditos		2.834.578	2.042.167
Carteira de câmbio		141.355	150.502
Rendas a receber		98.830	82.441
Créditos específicos		16.393	15.428
Negociação e intermediação de valores		426	579
Títulos e créditos a receber	7	2.006.776	1.362.764
Devedores por compra de valores e bens	7	29.546	27.257
Diversos	8	587.549	438.577
Avais e fianças honrados	7	24.843	23.375
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.e	(71.140)	(58.756)
Outros valores e bens	9	476.773	427.133
<b>Não circulante</b>		<b>28.873.188</b>	<b>20.922.661</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>26.626.875</b>	<b>19.044.930</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	1.181.065	1.231.780
Carteira própria		366.358	190.009
Vinculados a operações compromissadas		560.263	563.142
Vinculados a prestação de garantias		254.444	478.629
Operações de crédito	7	25.321.163	17.661.981
Setor privado		26.408.912	18.480.796
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(1.087.749)	(818.815)
Outros créditos		124.647	151.169
Rendas a receber		561	1.684
Títulos e créditos a receber	7	339	192
Devedores por compra de valores e bens	7	70.352	62.083
Diversos	8	58.601	93.313
Avais e fianças honrados	7	196	188
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.e	(5.402)	(6.291)
<b>Permanente</b>		<b>2.246.313</b>	<b>1.877.731</b>
Investimentos		201.381	192.713
Participação em controladas no país	10	195.095	186.289
Outros investimentos	11	6.286	6.424
Imobilizado de uso	12	1.608.829	1.261.110
Imobilizações em curso		229.158	125.477
Imóveis de uso		557.596	489.804
Outras imobilizações de uso		1.625.824	1.319.063
Depreciação acumulada		(803.749)	(673.234)
Intangível	12	436.103	423.908
Aquisição e desenvolvimento de software		865.896	768.400
Aquisição de folha de pagamento		25.098	15.051
Amortização acumulada		(454.891)	(359.543)
<b>Total do ativo</b>		<b>99.237.882</b>	<b>87.785.160</b>

	Nota	2019	2018
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante		<b>38.020.232</b>	37.899.461
Depósitos	13	<b>28.660.348</b>	29.271.582
Depósitos à vista		<b>10.358.871</b>	9.068.059
Depósitos de poupança		<b>14.048.071</b>	11.620.108
Depósitos interfinanceiros		<b>2.860.986</b>	4.366.087
Depósitos a prazo		<b>1.392.420</b>	4.217.328
Captações no mercado aberto	13	<b>769.800</b>	2.199.265
Carteira própria		<b>134.117</b>	208.887
Carteira de terceiros		<b>635.683</b>	964.853
Carteira livre movimentação		-	1.025.525
Recursos de aceites e emissão de títulos		<b>819.835</b>	462.362
Recursos de letras de crédito do agronegócio		<b>819.835</b>	457.657
Obrigações por emissão de letras financeiras		-	4.705
Relações interfinanceiras		<b>2.513.692</b>	1.750.230
Recebimentos e pagamentos a liquidar		<b>588.903</b>	451.570
Repasse interfinanceiros		-	896
Transações de pagamento		<b>1.924.789</b>	1.297.764
Relações interdependências		<b>185.768</b>	178.275
Recursos em trânsito de terceiros		<b>184.687</b>	175.636
Transferência interna de recursos		<b>1.081</b>	2.639
Obrigações por empréstimos	14	<b>675.237</b>	590.484
Empréstimos no País - Instituições oficiais		<b>355</b>	1.029
Empréstimos no País		<b>263.655</b>	57.278
Empréstimos no exterior		<b>411.227</b>	532.177
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	14	<b>1.899.028</b>	1.623.659
Tesouro Nacional		-	1.508
Banco do Brasil		<b>70.674</b>	61.599
BNDES		<b>1.290.348</b>	1.089.858
FINAME		<b>538.006</b>	470.694
Instrumentos financeiros derivativos		<b>1.333</b>	546
Instrumentos financeiros derivativos		<b>1.333</b>	546
Outras obrigações		<b>2.495.191</b>	1.823.058
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		<b>151.794</b>	116.497
Carteira de câmbio	15.a	<b>44.616</b>	40.740
Socials e estatutárias		<b>497.357</b>	262.400
Fiscais e previdenciárias		<b>163.328</b>	141.344
Negociação e intermediação de valores		<b>8.566</b>	295
Dívida subordinada	15.b	<b>28.172</b>	24.830
Diversas	15.c	<b>1.601.358</b>	1.236.952
Não circulante		<b>44.791.740</b>	35.702.182
Exigível a longo prazo		<b>44.791.740</b>	35.702.182
Depósitos	13	<b>36.171.596</b>	27.971.678
Depósitos interfinanceiros		<b>187.369</b>	17.167
Depósitos a prazo		<b>35.984.227</b>	27.954.511
Captações no mercado aberto	13	<b>910.246</b>	818.495
Carteira própria		<b>910.246</b>	818.495
Recursos de aceites e emissão de títulos		<b>1.961</b>	1.901
Recursos de letras de crédito do agronegócio		<b>445</b>	1.901
Obrigações por emissão de letras financeiras		<b>1.516</b>	-
Obrigações por empréstimos	14	<b>99.593</b>	105.245
Empréstimos no País - Instituições oficiais		<b>4.851</b>	-
Empréstimos no País		<b>31.072</b>	965
Empréstimos no exterior		<b>63.670</b>	104.280
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	14	<b>7.286.473</b>	6.494.481
Banco do Brasil		<b>190.494</b>	231.805
BNDES		<b>5.398.491</b>	4.739.759
FINAME		<b>1.697.488</b>	1.522.917
Outras obrigações		<b>321.871</b>	310.382
Fiscais e previdenciárias		<b>2.827</b>	812
Dívida subordinada	15.b	<b>99.683</b>	99.683
Diversas	15.c	<b>219.361</b>	209.887
Participação de acionistas não controladores		<b>361.106</b>	361.879
Participação de acionistas não controladores	17	<b>361.106</b>	361.879
Patrimônio líquido	18	<b>16.064.804</b>	13.821.638
Capital social	18.a	<b>7.114.703</b>	6.491.979
Reservas de lucros		<b>7.436.195</b>	5.961.700
Ajustes de avaliação patrimonial		<b>(100)</b>	(230)
Lucros acumulados		<b>1.514.006</b>	1.368.189
Total do passivo e do patrimônio líquido		<b>99.237.882</b>	87.785.160

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.



## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Demonstrações combinadas dos resultados  
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Receitas da intermediação financeira		<b>6.109.948</b>	5.263.692
Operações de crédito		<b>4.952.351</b>	4.127.947
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	6.c	-	1.834
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		<b>1.088.708</b>	1.064.318
Resultado de operações de câmbio		<b>9.501</b>	21.019
Resultado de aplicações compulsórias		<b>59.388</b>	48.574
Despesas da intermediação financeira		<b>(2.298.057)</b>	(1.994.512)
Operações de captação no mercado		<b>(1.502.994)</b>	(1.338.708)
Operações de empréstimos e repasses		<b>(167.876)</b>	(205.899)
Resultado de instrumentos financeiros derivativos		<b>(39.203)</b>	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	<b>(587.984)</b>	(449.905)
Resultado bruto da intermediação financeira		<b>3.811.891</b>	3.269.180
Outras receitas (despesas) operacionais		<b>(1.986.622)</b>	(1.664.276)
Receitas de prestação de serviços	22	<b>1.088.953</b>	909.912
Despesas de pessoal		<b>(1.313.523)</b>	(1.136.997)
Outras despesas administrativas	23	<b>(1.241.834)</b>	(1.046.137)
Despesas tributárias		<b>(63.893)</b>	(51.853)
Resultado de participações em controladas	10	<b>2.259</b>	12.373
Outras receitas operacionais	24	<b>334.207</b>	330.376
Outras despesas operacionais	25	<b>(792.791)</b>	(681.950)
Resultado operacional		<b>1.825.269</b>	1.604.904
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		<b>1.825.269</b>	1.604.904
Imposto de renda e contribuição social	19.a	<b>(121.812)</b>	(64.328)
Imposto de renda		<b>(72.004)</b>	(32.094)
Contribuição social		<b>(43.047)</b>	(24.934)
Créditos fiscais diferidos líquidos		<b>(6.761)</b>	(7.300)
Participações nos lucros		<b>(173.494)</b>	(144.651)
Participação dos acionistas não controladores		<b>(31.555)</b>	(33.587)
Lucro líquido do semestre		<b>1.498.408</b>	1.362.338

## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Demonstrações combinadas das mutações do patrimônio líquido  
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

Nota	Capital Social	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total
		Reserva legal	Outras reservas					
Saldos em 31 de dezembro de 2017	6.243.184	5.834.598	20.473	(378)	658.018	12.755.895	328.260	13.084.155
Destinação do resultado exercício anterior								
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	-	(559.536)	(559.536)	-	(559.536)
Destinações para reservas	-	98.145	21.904	-	(120.049)	-	-	-
Outras destinações	-	(11.906)	672	-	32.093	20.859	-	20.859
Aumento de capital	18.a 482.938	-	-	-	-	482.938	-	482.938
Baixas de capital	18.a (234.143)	-	-	-	-	(234.143)	-	(234.143)
Ajustes ao valor de mercado - TVM	-	-	-	148	-	148	24	172
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.362.338	1.362.338	33.587	1.395.925
Destinações do lucro								
Destinações para reservas	-	-	-	-	-	-	8	8
Reversões de reservas	-	(569)	(1.617)	-	2.186	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	18.b -	-	-	-	(6.861)	(6.861)	-	(6.861)
Saldos em 30 de junho de 2018	6.491.979	5.920.268	41.432	(230)	1.368.189	13.821.638	361.879	14.183.517
Saldos em 31 de dezembro de 2018	6.810.662	7.329.541	13.220	(150)	808.078	14.961.351	329.538	15.290.889
Destinação resultado exercício anterior								
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	-	(670.150)	(670.150)	-	(670.150)
Destinações para reservas	-	74.497	20.983	-	(95.480)	-	-	-
Fundo social	-	-	-	-	(13.472)	(13.472)	-	(13.472)
Outras destinações	-	79	194	-	(15.697)	(15.424)	-	(15.424)
Aumento de capital	18.a 559.554	-	-	-	-	559.554	-	559.554
Baixas de capital	18.a (255.513)	-	-	-	-	(255.513)	-	(255.513)
Ajustes ao valor de mercado - TVM	-	-	-	50	-	50	4	54
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	1.498.408	1.498.408	31.555	1.529.963
Destinações do lucro								
Destinações para reservas	-	-	-	-	-	-	9	9
Reversões de reservas	-	(278)	(2.041)	-	2.319	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2019	7.114.703	7.403.839	32.356	(100)	1.514.006	16.064.804	361.106	16.425.910

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa  
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>1.620.220</b>	1.426.666
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos			
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos		<b>(31.775)</b>	7.288
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	7.e	<b>589.086</b>	450.684
Depreciações e amortizações	23	<b>144.734</b>	119.688
Perda na alienação de imobilizado		<b>6.406</b>	4.949
Provisão para passivos e litígios	25	<b>12.324</b>	13.192
Juros sobre dívida subordinada	15.b	<b>4.885</b>	5.042
Resultado de participações em controladas	10	<b>(2.259)</b>	(12.373)
Lucro líquido ajustado do semestre		<b>2.343.621</b>	2.015.136
Variações nos ativos e passivos			
Redução (aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez		<b>2.229.332</b>	(854.926)
(Aumento) em TVM e instrumentos financeiros derivativos		<b>(2.057.328)</b>	(1.118.929)
(Aumento) em depósitos compulsórios no BACEN		<b>(149.985)</b>	(445.736)
Redução em relações interfinanceiras e relações interdependências		<b>212.950</b>	56.215
(Aumento) em operações de crédito		<b>(4.980.229)</b>	(2.079.448)
(Aumento) em outros créditos		<b>(140.534)</b>	(172.734)
(Aumento) em outros valores e bens		<b>(42.636)</b>	(41.393)
Aumento em depósitos		<b>4.345.534</b>	6.876.288
Aumento (redução) em captações no mercado aberto		<b>(2.189.132)</b>	1.482.022
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses		<b>150.250</b>	661.416
(Redução) em outras obrigações		<b>(107.540)</b>	(172.720)
Caixa líquido proveniente das/(aplicado nas) operações		<b>(385.697)</b>	6.205.191
Impostos de renda e contribuição social pagos		<b>(68.710)</b>	(78.190)
Caixa líquido proveniente das/(aplicado nas) atividades operacionais		<b>(454.407)</b>	6.127.001
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de intangível		<b>(41.725)</b>	(123.536)
Aquisição de imobilizado de uso		<b>(294.251)</b>	(195.152)
Aquisição de outros investimentos		<b>(33)</b>	(288)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento		<b>(336.009)</b>	(318.976)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Dívida subordinada		<b>(4.634)</b>	(5.921)
Aumento de capital		<b>323.811</b>	247.195
Baixas de capital		<b>(255.513)</b>	(234.143)
Ajustes patrimoniais		<b>50</b>	148
Dividendos pagos		<b>(434.407)</b>	(323.793)
Participações dos acionistas não controladores		<b>31.568</b>	33.619
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento		<b>(339.125)</b>	(282.895)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		<b>(1.129.541)</b>	5.525.130
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre		<b>9.473.099</b>	13.204.103
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	4	<b>8.343.558</b>	18.729.233

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 1. Contexto operacional

O Sistema de Crédito Cooperativo (“Sicredi” ou “Sistema”) é integrado por 113 cooperativas de crédito filiadas (“Cooperativas”) de primeiro grau, que operam com uma rede de 1.752 pontos de atendimento. A estrutura conta ainda com as cinco Centrais Regionais (“Centrais”) – acionistas da Sicredi Participações S.A. – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi (“Confederação Sicredi”), a Fundação Sicredi e o Banco Cooperativo Sicredi S.A. (“Banco”), que controla a Corretora de Seguros Sicredi Ltda, a Sicredi Cartões Ltda, a Administradora de Consórcios Sicredi Ltda e a Administradora de Bens Sicredi Ltda.

Com 4,19 milhões de associados em todo o país, o Sicredi é uma instituição financeira cooperativa feita por pessoas para pessoas. Presente em 22 estados brasileiros, promove o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades onde atua, operando com crescimento sustentável. Tem como diferencial um modelo de gestão que valoriza a participação, no qual os sócios votam e decidem sobre os rumos da sua cooperativa de crédito.

O Sistema, através do Banco firmou acordo de investimento em 07 de junho de 2011 com o Rabo Development B.V. (“RFID”), braço de desenvolvimento do grupo holandês Rabobank. A parceria proporciona o intercâmbio de informações e de conhecimentos técnicos entre o Sicredi e o Sistema Rabobank. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”) em 27 de janeiro de 2011 e pelo governo federal, através do Decreto presidencial de 18 de maio de 2011, publicado no Diário Oficial da União em 19 de maio de 2011. Em 30 de junho de 2019 o RFID participa com 23,97 % do capital do Banco.

Em outubro de 2012, o Sistema através do Banco firmou acordo de investimento com a International Finance Corporation (“IFC”), membro do Banco Mundial e instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento. A parceria visa contribuir para o desenvolvimento do Sicredi. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Bacen em 24 de maio de 2013. Em 30 de junho de 2019 a IFC participa com 3,15 % do capital do Banco.

A aprovação destas demonstrações financeiras combinadas foi dada pela Diretoria Executiva do Banco em 16 de setembro de 2019.

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas

#### a) Apresentação das demonstrações financeiras combinadas (“Combinado”)

As demonstrações financeiras combinadas do Sicredi, que são de responsabilidade das Administrações das instituições integrantes do Sistema, estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades do Sistema, independentemente da disposição de sua estrutura societária, dos aspectos de controle e governança corporativa e dos requisitos de apresentação de demonstrações financeiras estabelecidas pelo Bacen e Conselho Monetário Nacional (“CMN”). Dessa forma, tais demonstrações financeiras combinadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma pessoa jurídica e suas controladas, bem como não podem ser tomadas por base para fins de cálculo de dividendos, avaliação de desempenho, impostos ou para quaisquer outros fins societários ou estatutários.

As demonstrações financeiras combinadas dos Sistemas Cooperativos foram facultadas pelo CMN e Bacen através da Resolução nº 4.151/12 e da Circular nº 3.669/13, as quais possibilitam às instituições que compõem os Sistemas Cooperativos a divulgação de suas Demonstrações Financeiras de forma combinada e estabelecem procedimentos para a elaboração e divulgação dessas demonstrações

## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen (CPCs 01, 02, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25, 27 e 33), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

### b) Crítérios de combinação

Foram incluídos os saldos das contas patrimoniais e de resultado das instituições participantes da combinação, bem como eliminados os saldos resultantes de operações realizados entre as instituições.

### c) Relação das instituições incluídas nas demonstrações financeiras combinadas

De acordo com a Resolução nº 4.151/12 do CMN o sistema cooperativo é o conjunto formado por cooperativas singulares de crédito, cooperativas centrais de crédito, confederações de crédito e banco cooperativos, vinculadas direta ou indiretamente a essas instituições, mediante participação societária ou por controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum, ou pela atuação no mercado sob a mesma marca ou nome comercial.

Em 02 de outubro de 2013, o Bacen definiu, através do artigo 6º da Circular nº 3.669/13, que devem integrar o Balancete Combinado do Sistema Cooperativo todos os fundos de investimento nos quais as entidades integrantes do sistema cooperativo combinado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios.

As entidades que compõem o Sistema são responsáveis individualmente pela condução de suas atividades de acordo com seu objeto social, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

Diante disso o Sicredi considerou as seguintes entidades em suas demonstrações financeiras combinadas:

**Banco Cooperativo Sicredi S.A.:** instituição financeira privada nacional, constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do CMN teve seu funcionamento autorizado pelo Bacen em 20 de março de 1996 e iniciou suas atividades em 3 de junho de 1996. O Banco tem por objeto social e atividade preponderante o exercício de operações bancárias de caráter comercial, inclusive de operações de câmbio, operando na forma de banco múltiplo, através de sua carteira comercial e de investimentos. Por decisão estratégica do Sistema, atua como instrumento das Cooperativas de Crédito, possibilitando a estas, através de convênios, operar nos diversos mercados disponíveis e praticar operações complementares às de sua natureza, oportunizando aos seus associados o acesso a um balcão de serviços completo;

**Cooperativas Centrais de Crédito:** instituição financeira cooperativa de crédito que tem como atividade principal difundir o cooperativismo de crédito, coordenar e supervisionar a atuação das cooperativas filiadas, apoiando-as nas atividades de desenvolvimento e expansão, podendo praticar todas as operações compatíveis com a sua modalidade social, inclusive obter recursos financeiros de fontes externas, obedecida a legislação pertinente, aos atos regulamentares oficiais, seu estatuto e às normas internas do Sicredi;

**Cooperativas de Crédito Singulares:** instituição financeira não bancária autorizada a funcionar pelo Bacen, devendo ser filiada a Cooperativas Centrais de Crédito;

**Fundos de investimento:** os fundos de investimento incluídos no combinado, em atendimento ao artigo 6º da Circular nº 3.669/13 do Bacen, foram:

- Fundo Multimercado Centrais Sicredi;

## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

- Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado Absolute IV (encerrado em 01 de outubro de 2018);
- Fundo de Investimento Renda Fixa Curto Prazo Liquidez;
- Fundo de Investimento de Renda Fixa Crédito Privado Cooperativas Sicredi.

As demais entidades do Sicredi, segundo estabelecido pela Resolução nº 4.151/12 do CMN e Circular nº 3.669/13 do Bacen, não foram incluídas nestas demonstrações financeiras combinadas, sendo apresentadas através da participação societária. O detalhamento destas entidades é demonstrado nas notas explicativas 10 e 11.

A composição analítica das participações dos associados do Sistema nas instituições incluídas nas demonstrações financeiras combinadas é conforme segue:

Nome Fantasia	UF	Participação		Ativo Total		Patrimônio Líquido		Resultado	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Banco Cooperativo Sicredi	RS	72,88%	72,88%	46.408.273	47.508.752	1.244.674	1.262.759	29.444	52.169
Central Sicredi Sul/Sudeste	RS	100,00%	100,00%	10.698.903	12.823.053	393.924	393.904	6	-
Central Sicredi PR/SP/RJ	PR	100,00%	100,00%	7.606.151	6.957.040	228.808	228.801	-	-
Central Sicredi Norte/Nordeste	PB	100,00%	100,00%	2.670.299	2.593.950	176.608	158.608	1.994	(8.303)
Central Sicredi Centro Norte	MT	100,00%	100,00%	3.432.881	3.871.273	122.501	123.283	(110)	1.057
Central Sicredi Brasil Central	GO	100,00%	100,00%	1.916.248	2.043.705	46.904	46.952	44.868	326
Sicredi Ouro Verde MT	MT	100,00%	100,00%	2.630.285	2.168.099	624.640	560.127	60.938	64.627
Sicredi Região dos Vales RS	RS	100,00%	100,00%	2.068.743	1.823.007	445.586	386.170	36.134	29.057
Sicredi Centro Sul MS	MS	100,00%	100,00%	1.820.756	1.536.637	438.321	368.880	52.323	50.972
Sicredi União PR/SP	PR	100,00%	100,00%	3.201.515	2.614.083	426.360	343.256	24.856	27.202
Sicredi União RS	RS	100,00%	100,00%	2.106.270	1.828.243	419.895	360.006	44.868	41.560
Sicredi Planalto RS/MG	RS	100,00%	100,00%	1.642.893	1.509.365	418.333	346.956	50.148	44.123
Sicredi Pioneira RS	RS	100,00%	100,00%	2.606.342	2.356.169	408.106	360.753	40.407	33.958
Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ	PR	100,00%	100,00%	2.787.504	2.142.442	407.706	351.708	37.808	34.611
Sicredi Celeiro do MT	MT	100,00%	100,00%	1.990.221	1.717.482	399.964	346.662	42.434	40.749
Sicredi Pampa Gaúcho	RS	100,00%	100,00%	1.253.743	1.092.527	365.339	330.060	25.298	24.514
Sicredi Evolução	PB	100,00%	100,00%	1.314.456	1.142.301	355.071	336.980	24.932	19.870
Sicredi Serrana RS	RS	100,00%	100,00%	2.165.149	1.840.238	322.461	259.060	39.913	26.464
Sicredi Sudoeste MT/PA	MT	100,00%	100,00%	1.498.737	1.132.627	315.083	251.517	39.515	26.651
Sicredi Vale do Piquiri ABCD PR/SP	PR	100,00%	100,00%	2.304.685	1.799.137	309.463	274.422	12.267	27.619
Sicredi Região Centro RS/MG	RS	100,00%	100,00%	1.245.758	1.132.992	301.991	264.772	30.859	25.766
Sicredi Norte MT/PA	MT	100,00%	100,00%	1.110.675	924.819	300.221	246.689	25.944	22.754
Sicredi Araxingu	MT	100,00%	100,00%	1.393.929	1.176.505	290.563	237.558	40.861	30.664
Sicredi Univales MT/RO	MT	100,00%	100,00%	904.096	712.627	289.631	259.325	26.373	17.824
Sicredi Campos Gerais PR/SP	PR	100,00%	100,00%	1.891.695	1.310.417	270.347	221.599	25.774	27.126
Sicredi Noroeste RS	RS	100,00%	100,00%	823.548	739.251	249.178	222.866	19.650	22.301
Sicredi Uniestados	RS	100,00%	100,00%	1.737.361	1.400.008	241.007	204.507	27.031	24.268
Sicredi Alto Uruguai RS/SC/MG	RS	100,00%	100,00%	1.084.611	928.446	237.100	212.586	26.158	20.105
Sicredi Ouro Branco RS	RS	100,00%	100,00%	1.170.173	982.391	227.719	195.043	22.201	17.871
Sicredi das Culturas RS/MG	RS	100,00%	100,00%	870.023	751.482	221.964	196.761	22.949	22.560
Sicredi Centro Serra RS	RS	100,00%	100,00%	799.484	756.863	216.640	191.656	19.562	17.758
Sicredi União MS/TO	MS	100,00%	100,00%	1.433.884	1.050.211	207.934	164.309	22.114	17.700
Sicredi Vale do Cerrado	MT	100,00%	100,00%	1.195.363	775.504	206.332	148.876	20.348	15.738
Sicredi Vale do Jaguarí RS	RS	100,00%	100,00%	617.015	544.387	205.029	185.051	13.965	16.867
Sicredi Fronteiras PR/SC/SP	PR	100,00%	100,00%	940.202	879.918	204.132	182.925	17.450	17.264
Sicredi Integração RS/MG	RS	100,00%	100,00%	918.148	845.932	203.310	174.804	19.482	15.460
Sicredi Ibiraiaras RS/MG	RS	100,00%	100,00%	980.424	839.441	200.289	168.497	18.684	17.473
Sicredi Altos da Serra RS/SC	RS	100,00%	100,00%	972.294	805.631	190.990	170.509	18.629	18.398
Sicredi Botucaraí RS	RS	100,00%	100,00%	742.158	715.905	189.675	165.837	14.967	15.196
Sicredi Integração Rota das Terras RS/MG	RS	100,00%	100,00%	642.728	617.675	189.575	166.295	15.802	14.799
Sicredi Iguazu PR/SC/SP	PR	100,00%	100,00%	789.462	673.431	186.636	164.743	16.936	15.158
Sicredi Celeiro Centro-Oeste	MS	100,00%	100,00%	1.057.485	730.074	184.165	140.139	21.581	13.539
Sicredi Zona Sul RS	RS	100,00%	100,00%	937.761	807.386	177.889	158.107	14.718	16.572
Sicredi Alagoas	AL	100,00%	100,00%	799.523	550.755	164.599	122.640	16.989	13.962
Sicredi Espumoso RS/MG	RS	100,00%	100,00%	473.201	418.595	163.375	140.414	14.440	15.145
Sicredi Aliança PR/SP	PR	100,00%	100,00%	841.178	698.134	161.229	139.476	12.205	5.220
Sicredi Aliança RS/SC	RS	100,00%	100,00%	867.779	735.092	152.802	129.770	12.890	9.753
Sicredi Região da Produção RS/SC/MG	RS	100,00%	100,00%	836.195	692.635	150.532	123.750	15.626	12.900

## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

Nome Fantasia	UF	Participação		Ativo Total		Patrimônio Líquido		Resultado	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Sicredi Noroeste MT e Acre	MT	100,00%	100,00%	653.682	451.575	142.276	116.194	16.527	13.451
Sicredi Agroempresarial PR/SP	PR	100,00%	100,00%	1.353.333	822.653	139.453	115.892	13.092	11.086
Sicredi Celeiro RS/SC	RS	100,00%	100,00%	603.710	529.932	137.012	113.050	14.618	10.716
Sicredi Sul MT	MT	100,00%	100,00%	695.480	604.156	136.374	124.421	3.397	10.213
Sicredi Integração de Estados RS/SC	RS	100,00%	100,00%	667.360	559.561	133.874	109.729	16.722	11.617
Sicredi Vale do Rio Pardo RS	RS	100,00%	100,00%	740.483	677.733	130.925	106.939	15.185	7.866
Sicredi Pantanal MS	MS	100,00%	100,00%	558.080	451.467	125.698	101.655	17.485	15.105
Sicredi Parque das Araucárias PR/SC/SP	PR	100,00%	100,00%	793.244	629.563	124.536	104.179	10.594	9.403
Sicredi Cooperação RS/SC	RS	100,00%	100,00%	418.395	382.721	122.526	105.637	9.034	6.469
Sicredi Campo Grande MS	MS	100,00%	100,00%	851.970	579.419	120.761	96.532	13.735	12.003
Sicredi Ceará Centro Norte	CE	100,00%	100,00%	651.063	628.103	118.885	115.331	11.471	11.082
Sicredi Nossa Terra PR/SP	PR	100,00%	100,00%	640.628	530.330	118.624	102.661	8.165	8.562
Sicredi Sul Minas RS/MG	RS	100,00%	100,00%	377.357	301.936	114.726	104.600	9.781	10.374
Sicredi Norte SC	SC	100,00%	100,00%	669.863	480.533	113.239	81.054	18.601	13.332
Sicredi Progresso PR/SP	PR	100,00%	100,00%	657.465	503.213	113.235	99.325	5.860	5.276
Sicredi Centro Sul PR/SC/RJ	PR	100,00%	100,00%	611.663	518.767	107.804	93.567	10.279	10.839
Sicredi Fronteira Sul RS	RS	100,00%	100,00%	506.942	456.032	107.635	97.378	8.197	10.996
Sicredi Planalto Central	GO	100,00%	100,00%	684.180	532.878	101.342	81.341	9.912	10.155
Sicredi Centro Leste RS	RS	100,00%	100,00%	649.844	521.417	101.042	83.594	14.868	7.300
Sicredi Vale Litoral SC	SC	100,00%	100,00%	671.680	528.816	100.216	71.589	11.148	9.668
Sicredi Planalto das Águas PR/SP	PR	100,00%	100,00%	410.505	346.914	97.449	84.760	5.812	6.153
Sicredi Rio Grande do Norte	RN	100,00%	100,00%	565.411	489.075	93.168	84.323	9.346	8.624
Sicredi União Metropolitana RS	RS	100,00%	100,00%	808.290	618.491	89.847	69.725	12.525	10.007
Sicredi Grandes Lagos PR/SP	PR	100,00%	100,00%	413.112	380.996	86.633	79.407	5.507	7.146
Sicredi Norte Sul PR/SP	PR	100,00%	100,00%	564.951	481.107	86.281	74.911	6.879	6.625
Sicredi Recife	PE	100,00%	100,00%	458.781	387.977	80.194	69.259	7.384	(5.778)
Sicredi Rio Paraná PR/SP	PR	100,00%	100,00%	524.529	410.079	79.360	65.394	6.117	5.437
Sicredi Sul SC	SC	100,00%	100,00%	548.536	393.681	74.568	51.834	9.499	6.757
Sicredi Pernambucard	PE	100,00%	100,00%	386.596	295.174	70.731	61.096	6.523	8.003
Sicredi Creduni	PB	100,00%	100,00%	252.006	221.888	70.092	67.159	8.855	9.959
Sicredi Cerrado GO	GO	100,00%	100,00%	463.995	276.774	70.050	50.463	8.045	5.000
Sicredi Rio RJ	RJ	100,00%	100,00%	316.790	318.273	68.150	68.935	(256)	611
Sicredi Grande Palmeira RS	RS	100,00%	100,00%	275.786	234.778	66.971	57.143	6.197	4.430
Sicredi Integração PR/SC	PR	100,00%	100,00%	595.349	450.377	66.785	50.739	9.133	5.903
Sicredi Aracaju	SE	100,00%	100,00%	278.855	249.726	62.634	54.681	5.137	3.077
Sicredi Centro Oeste Paulista	SP	100,00%	100,00%	446.888	344.373	60.226	51.913	4.418	4.024
Sicredi Nordeste RS	RS	100,00%	100,00%	523.187	396.428	59.277	48.113	6.329	6.048
Sicredi Novos Horizontes PR/SP	PR	100,00%	100,00%	427.639	360.488	57.584	46.588	3.495	5.049
Sicredi Paranapanema PR/SP	PR	100,00%	100,00%	384.382	312.772	53.730	46.230	4.723	4.164
Sicredi Centro Paraibana	PB	100,00%	100,00%	244.922	243.983	47.927	48.968	(1.459)	2.517
Sicredi Centro Pernambucana	PE	100,00%	100,00%	160.503	151.997	47.508	43.637	3.249	3.802
Sicredi Valor Sustentável PR/SP	PR	100,00%	100,00%	293.696	224.133	42.034	34.422	3.029	2.183
Sicredi Região Sul Da Bahia	BA	100,00%	100,00%	118.723	109.871	37.502	37.357	1.383	1.547
Sicredi Belém	PA	100,00%	100,00%	182.593	163.808	35.367	30.182	4.944	870
Sicredi Vale do São Francisco	PE	100,00%	100,00%	114.591	92.208	32.609	29.737	2.302	1.760
Sicredi Cariri	CE	100,00%	100,00%	120.143	104.290	30.466	28.345	1.549	1.303
Sicredi Alta Noroeste SP	SP	100,00%	100,00%	175.508	136.462	29.528	23.131	3.230	2.151
Sicredi Noroeste SP	SP	100,00%	100,00%	153.181	141.497	26.584	21.949	2.347	2.517
Sicredi Alto Sertão Paraibano	PB	100,00%	100,00%	66.954	62.342	25.627	21.100	1.274	1.128
Sicredi Centro Norte SP	SP	100,00%	100,00%	195.061	171.444	24.972	21.675	1.289	1.504
Sicredi Salvador	BA	100,00%	100,00%	46.251	40.109	22.810	24.173	848	1.237
Sicredi Verde Pará	PA	100,00%	100,00%	155.856	150.344	14.951	21.486	(9.983)	(1.711)
Sicredi Força dos Ventos SP	SP	100,00%	100,00%	131.387	111.136	14.370	12.475	412	496
Sicredi Ajuris RS	RS	100,00%	100,00%	163.970	178.951	14.244	13.850	827	892
Sicredi Mil RS	RS	100,00%	100,00%	63.237	56.314	12.937	11.434	1.063	1.270
Sicredi Coomamp	MA	100,00%	100,00%	36.747	33.739	12.649	12.695	(73)	1.184
Sicredi Credjurus	PR	100,00%	100,00%	128.858	123.517	12.114	9.606	1.041	710
Sicredi Crateús	CE	100,00%	100,00%	30.428	31.872	10.157	9.927	154	3
Sicredi Piauí	PI	100,00%	100,00%	52.917	53.322	9.756	10.059	162	332
Sicredi Cooperjurus	CE	100,00%	100,00%	44.242	32.459	8.352	6.783	1.210	703
Sicredi Credigrande	MG	100,00%	100,00%	35.483	30.672	8.338	8.144	(244)	3.325
Sicredi Medicred PR	PR	100,00%	100,00%	47.661	42.465	7.735	6.533	472	247
Sicredi Empreendedores PR	PR	100,00%	100,00%	61.579	45.478	7.375	5.769	888	755

## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

Nome Fantasia	UF	Participação		Ativo Total		Patrimônio Líquido		Resultado	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Sicredi Cooperus	RS	100,00%	100,00%	27.842	25.253	6.485	5.495	615	(203)
Sicredi MP	RS	100,00%	100,00%	44.413	48.866	6.388	6.766	50	162
Sicredi Credenoreg PR	PR	100,00%	100,00%	47.351	38.627	6.371	5.107	775	676
Sicredi Bandeirantes SP	SP	100,00%	100,00%	29.708	23.853	5.288	4.670	446	448
Sicredi Pol RS	RS	100,00%	100,00%	29.188	24.618	4.708	3.826	804	718
Sicredi Sul do Maranhão	MA	100,00%	100,00%	29.388	27.695	4.650	3.919	457	651
Sicredi São Luís	MA	100,00%	100,00%	16.880	17.474	4.175	3.404	404	(253)
Sicredi Coaabcred RS	RS	100,00%	100,00%	31.072	26.529	2.465	1.865	180	150
Fundo Multimercado Centrais Sicredi	RS	100,00%	100,00%	14.191.612	12.160.362	14.185.193	12.160.058	409.507	356.520
Fundo Renda Fixa Curto Prazo Liquidez	RS	100,00%	100,00%	9.677.457	13.073.094	9.677.417	13.073.074	331.066	382.162
Fundo Renda Fixa Cooperativas Sicredi	RS	100,00%	100,00%	1.405.649	1.736.282	1.405.583	1.736.183	45.902	52.494
Fundo Renda Fixa Absolute IV	RS	-	100,00%	-	58.125	-	58.093	-	2.345
Sicredi Sul do Pará	PA	-	100,00%	-	10.912	-	1.873	(98)	101
Sicredi Juriscred	AL	-	100,00%	-	138.661	-	41.124	-	3.037
Sicredi Credsuper	RN	-	100,00%	-	152.727	-	32.943	-	903
Sicredi Mossoró	RN	-	-	-	-	-	-	-	(2.721)
<b>Total</b>				<b>180.657.268</b>	<b>171.452.304</b>	<b>43.503.149</b>	<b>43.029.546</b>	<b>2.311.690</b>	<b>2.172.034</b>

### d) Instituições incluídas ou excluídas do Sistema

As incorporações decorrem de decisão dos associados das cooperativas envolvidas e visam ampliar a capacidade operacional das mesmas.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 houve as seguintes incorporações entre cooperativas do Sistema:

Incorporadora	Incorporada	Data-base	Patrimônio Líquido	Resultado
Sicredi Rio Grande do Norte	Sicredi Mossoró	05/2018	3.252	(2.721)
Sicredi Sudoeste MT/PA	Sicredi Sul do Pará	06/2019	2.162	(98)

As demonstrações combinadas de resultado e dos fluxos de caixa compreendem as operações das cooperativas incorporadas apenas para o período em que estavam ativas.

No primeiro semestre de 2018 houve a filiação da Cooperativa Sicredi Credigrande ao Sistema.



## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### e) Eliminações entre instituições do Sistema

	Aglutinado		Eliminações		Combinado	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Ativo</b>						
Circulante e realizável a longo prazo	<b>176.593.011</b>	167.763.497	<b>(79.601.442)</b>	(81856.068)	<b>96.991.569</b>	85.907.429
Disponibilidades	<b>838.748</b>	661.135	<b>(41)</b>	(302)	<b>838.707</b>	660.833
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<b>24.573.591</b>	35.991.101	<b>(14.129.812)</b>	(15.583.268)	<b>10.443.779</b>	20.407.833
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<b>47.971.818</b>	44.754.628	<b>(25.499.560)</b>	(27.266.672)	<b>22.472.258</b>	17.487.956
Relações interfinanceiras	<b>40.532.246</b>	38.686.597	<b>(36.663.766)</b>	(35.804.759)	<b>3.868.480</b>	2.881.838
Operações de crédito	<b>56.641.939</b>	43.064.920	<b>(709.592)</b>	(1216.420)	<b>55.932.347</b>	41.848.500
Outros créditos	<b>5.557.896</b>	4.177.680	<b>(2.598.671)</b>	(1.984.344)	<b>2.959.225</b>	2.193.336
Outros valores e bens	<b>476.773</b>	427.436	-	(303)	<b>476.773</b>	427.133
<b>Permanente</b>	<b>4.064.257</b>	3.688.807	<b>(1.817.944)</b>	(1.811.076)	<b>2.246.313</b>	1.877.731
Investimentos	<b>2.019.325</b>	2.003.789	<b>(1.817.944)</b>	(1.811.076)	<b>201.381</b>	192.713
Imobilizado de uso	<b>1.608.829</b>	1.261.110	-	-	<b>1.608.829</b>	1.261.110
Intangível	<b>436.103</b>	423.908	-	-	<b>436.103</b>	423.908
<b>Total do ativo</b>	<b>180.657.268</b>	171.452.304	<b>(81.419.386)</b>	(83.667.144)	<b>99.237.882</b>	87.785.160
<b>Passivo</b>						
Circulante e exigível a longo prazo	<b>137.154.119</b>	128.422.758	<b>(54.342.147)</b>	(54.821.115)	<b>82.811.972</b>	73.601.643
Depósitos	<b>68.260.697</b>	58.904.090	<b>(3.428.753)</b>	(1.660.830)	<b>64.831.944</b>	57.243.260
Captações no mercado aberto	<b>12.381.147</b>	16.940.501	<b>(10.701.101)</b>	(13.922.741)	<b>1.680.046</b>	3.017.760
Recursos de aceites e emissão de títulos	<b>821.796</b>	464.263	-	-	<b>821.796</b>	464.263
Relações interfinanceiras	<b>39.663.684</b>	37.899.849	<b>(37.149.992)</b>	(36.149.617)	<b>2.513.692</b>	1.750.232
Relações interdependências	<b>185.768</b>	178.275	-	-	<b>185.768</b>	178.275
Obrigações por empréstimos	<b>999.395</b>	1.616.399	<b>(224.565)</b>	(920.670)	<b>774.830</b>	695.729
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	<b>9.185.501</b>	8.118.140	-	-	<b>9.185.501</b>	8.118.140
Instrumentos financeiros derivativos	<b>1.333</b>	546	-	-	<b>1.333</b>	546
Outras obrigações	<b>5.654.798</b>	4.300.695	<b>(2.837.736)</b>	(2.167.257)	<b>2.817.062</b>	2.133.438
Participação de acionistas não controladores	<b>361.106</b>	361.879	-	-	<b>361.106</b>	361.879
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>43.142.043</b>	42.667.667	<b>(27.077.239)</b>	(28.846.029)	<b>16.064.804</b>	13.821.638
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>180.657.268</b>	171.452.304	<b>(81.419.386)</b>	(83.667.144)	<b>99.237.882</b>	87.785.160
<b>Demonstrações do resultado</b>						
Receitas da intermediação financeira	<b>7.791.487</b>	7.015.240	<b>(1.681.539)</b>	(1.751.548)	<b>6.109.948</b>	5.263.692
Despesas da intermediação financeira	<b>(3.196.780)</b>	(2.970.194)	<b>898.723</b>	975.682	<b>(2.298.057)</b>	(1.994.512)
Outras receitas (despesas) operacionais	<b>(1.984.342)</b>	(1.652.637)	<b>(2.280)</b>	(1.1639)	<b>(1.986.622)</b>	(1.664.276)
Imposto de renda e contribuição social	<b>(121.812)</b>	(64.328)	-	-	<b>(121.812)</b>	(64.328)
Participações nos lucros	<b>(173.494)</b>	(144.651)	-	-	<b>(173.494)</b>	(144.651)
Participação dos acionistas não controladores	<b>(31.555)</b>	(33.587)	-	-	<b>(31.555)</b>	(33.587)
<b>Lucro líquido do semestre</b>	<b>2.283.504</b>	2.149.843	<b>(785.096)</b>	(787.505)	<b>1.498.408</b>	1.362.338
Juros sobre o capital próprio	<b>(3.369)</b>	(11.396)	<b>(44)</b>	4.535	<b>(3.413)</b>	(6.861)

### f) Moeda funcional

As demonstrações financeiras combinadas são expressas em reais, que é a moeda funcional de todo o Sistema.

## 3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras combinadas foram:

### a) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro-rata dia e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

### c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e em moeda estrangeira e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

### d) Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do Bacen, os títulos e valores mobiliários do Banco e dos fundos de investimento são avaliados e classificados da seguinte forma:

*Títulos para negociação* - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

*Títulos disponíveis para venda* - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários;

*Títulos mantidos até o vencimento* - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, descontando a possibilidade de venda desses títulos.

### e) Instrumentos financeiros derivativos

O Sistema, através do Banco e dos fundos de investimento, utiliza derivativos, como *swaps* e futuros de taxas de juros, *swap* de moedas, futuros de câmbio em moedas estrangeiras, opções de taxas de juros e operações a termo.

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não, registrados como segue:

*Operações de futuro* - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa;

*Operações de swap e opções* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa pro-rata até a data do balanço;

*Operações a termo* - pelo valor de cotação do mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar prefixadas para uma data futura, ajustadas ao valor presente, tomando-se por base as taxas de mercado.

As operações são custodiadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3").

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas.

## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização (“*accrual*”) das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

### g) Provisão para operações de crédito e de câmbio

A provisão para perdas com operações de crédito e de câmbio é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

### h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

### i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, sendo que os investimentos em controladas, não incluídas na combinação, estão ajustados por avaliação pelo método da equivalência patrimonial.

### j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na nota explicativa 12, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

### k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na nota explicativa 12.

### l) Redução ao valor recuperável de ativo

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo

## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Os ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira foram convertidos para reais utilizando-se a taxa de câmbio divulgada pelo Bacen para a data do encerramento do período.

n) Depósitos a prazo, interfinanceiro e poupança

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Créditos tributários, impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis, às alíquotas de 25% e 20%, respectivamente. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo imposto de renda e contribuição social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

A alíquota da CSLL para as instituições financeiras foi elevada de 15% para 20 % para o período-base compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15. A mesma Lei elevou a alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito de 15% para 17% para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018. A partir de 01 de janeiro de 2019 a alíquota voltou a ser de 15%.

q) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Deliberação nº 489/05 da Comissão de Valores Mobiliários e na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

### s) Plano de pensão - contribuição definida

O Sistema participa de plano de pensão administrado por entidade fechada de previdência privada, que provê a seus empregados benefícios pós-emprego na modalidade “contribuição definida”. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual as empresas fazem contribuições fixas a uma entidade separada. As empresas não têm obrigação legal nem construtiva de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Para o plano de contribuição definida, as empresas pagam contribuições à entidade fechada de previdência privada, em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Disponibilidades	<b>838.707</b>	660.833
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)		
Revendas a liquidar - posição bancada	<b>256.774</b>	4.119.837
Revendas a liquidar - posição financiada	<b>7.233.672</b>	13.932.525
Aplicações em depósitos de poupança	<b>101</b>	-
Aplicações em moedas estrangeiras	<b>14.304</b>	16.038
Total	<u><b>8.343.558</b></u>	<u>18.729.233</u>

As disponibilidades e as aplicações financeiras de liquidez classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações da Resolução CMN nº 3.604/2008 e CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa.

## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Aplicações no mercado aberto	<u>10.097.816</u>	<u>19.501.590</u>
Re vendas a liquidar - posição bancada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	3.655.701
Letras do Tesouro Nacional - LTN	<b>2.864.144</b>	319.580
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	567.335
Re vendas a liquidar - posição financiada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	<b>2.472.988</b>	6.596.665
Letras do Tesouro Nacional - LTN	<b>758.224</b>	3.999.999
Notas do Tesouro Nacional - NTN	<b>4.002.460</b>	3.335.861
Re vendas a liquidar - posição vendida		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	1.026.449
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>331.558</u>	<u>890.205</u>
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI	<b>331.558</b>	890.205
Aplicações em depósitos de poupança	<u>101</u>	<u>-</u>
Aplicações em depósitos de poupança	<b>101</b>	-
Aplicações em moedas estrangeiras	<u>14.304</u>	<u>16.038</u>
Aplicações em moedas estrangeiras	<b>14.304</b>	16.038
Total	<u><b>10.443.779</b></u>	<u>20.407.833</u>

### 6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

#### a) Composição da carteira

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Carteira própria		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	<b>6.543.598</b>	6.218.306
Letras do Tesouro Nacional - LTN	<b>3.643.930</b>	2.929.864
Notas do Tesouro Nacional - NTN	<b>428.562</b>	1.783
Letras Financeiras - LF	<b>4.697.999</b>	4.309.743
Debêntures	<b>238.695</b>	186.661
Fundos de investimento em renda fixa	-	45.430
Cédula de Produto Rural - CPR	<b>178.205</b>	134.315
Certificado de Depósito Bancário - CDB	<b>121.899</b>	83.899
Vinculados a operações compromissadas		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	<b>2.021.481</b>	994.491
Letras do Tesouro Nacional - LTN	<b>3.121.098</b>	1.000.260
Vinculados à prestação de garantias		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	<b>1.474.642</b>	1.582.493
Outros	<b>74</b>	75
Subtotal (Nota 6.b)	<u><b>22.470.183</b></u>	<u>17.487.320</u>
Instrumentos financeiros derivativos		
Operações de SWAP	<b>711</b>	636
Opções	<b>1.364</b>	-
Total	<u><b>22.472.258</b></u>	<u>17.487.956</u>

## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### b) Classificação de títulos e valores mobiliários

	2019		2018	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Mantidos para negociação				
Sem vencimento	74	74	45.506	45.506
A vencer em até 12 meses	6.366.113	6.367.421	6.173.108	6.175.857
A vencer acima de 12 meses	13.974.313	14.004.263	8.902.814	8.902.706
<b>Subtotal</b>	<b>20.340.500</b>	<b>20.371.758</b>	15.121.428	15.124.069
Disponível para a venda				
A vencer em até 12 meses	739.317	739.219	947.306	947.239
A vencer acima de 12 meses	71.284	71.293	762.458	762.222
<b>Subtotal</b>	<b>810.601</b>	<b>810.512</b>	1.709.764	1.709.461
Mantidos até o vencimento				
A vencer em até 12 meses	178.205	183.331	184.296	179.029
A vencer acima de 12 meses	1.109.817	1.109.888	469.667	469.582
<b>Subtotal</b>	<b>1.288.022</b>	<b>1.293.219</b>	653.963	648.611
<b>Total</b>	<b>22.439.123</b>	<b>22.475.489</b>	17.485.155	17.482.141

Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Banco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 a instituição reclassificou 49.029 LFT's da categoria "Disponível para venda" para a categoria "Mantidos até o vencimento", num montante total de R\$ 374.702. Em 30 de junho de 2019, as perdas não realizadas destes títulos totalizam R\$ 109 (2018 – R\$ 173).

Em 30 de junho de 2019, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda apresentaram perda líquida de R\$ 182 (2018 – perda líquida de R\$ 418), os quais estão registrados líquidos dos efeitos tributários no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", no valor de R\$ 100 (2018 – R\$ 230).

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base na cotação obtida na Associação Brasileira de Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

Nas operações de cédulas de depósitos bancários, de depósitos a prazo em garantia especial e de letras financeiras, os emissores são classificados em grupos de rating e, para os mesmos, são atribuídos spreads a cada emissão. Estes spreads são calculados com base nas taxas médias negociadas no dia.

As debêntures são atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA). O spread de crédito é obtido por meio de metodologia utilizada para marcação a mercado, que considera os seguintes aspectos: i) classificação em faixas de prazo, de acordo com o vencimento; ii) rating da operação, que considera o risco do emissor, garantias, etc. e iii) cálculo do spread por meio das taxas de emissão ponderadas por faixa de vencimento e rating da operação.

O valor de mercado das cédulas de produto rural é mensurado a partir da curva de juros, baseado nas taxas negociadas no mercado futuro de DI 1 dia da B3 e nos spreads calculados para cada emissor.

## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

De acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação estão apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento.

### c) Instrumentos financeiros derivativos

Registrados em contas patrimoniais e de compensação conforme regras específicas do Bacen, destinam-se a atender às necessidades próprias com o objetivo de proteção (“*hedge*”) contra riscos de mercado que decorram, principalmente, de descasamentos entre moedas, taxas de juros, indexadores e prazos de suas operações ativas e passivas.

O Sistema adota uma política de minimização da exposição ao risco de mercado e o acompanhamento dos riscos é exercido diretamente pela Administração, por meio de instrumentos devidamente testados e avaliados.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado.

Em 30 de junho de 2019 e 2018, encontram-se ajustados ao seu valor de mercado, exceto os instrumentos financeiros derivativos para hedge de títulos classificados como mantidos até o vencimento, registrados e avaliados conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen, e os seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	2019				2018
	<u>Posição líquida dos contratos a vencer</u>				<u>Total</u>
	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>Acima de 12 meses</u>	<u>Total</u>	
<u>Compensação</u>					
Contratos futuros	4.169.781	3.228.139	2.844.540	10.242.460	5.620.852
Contratos de swap	15.438	1.585	-	17.023	56.009
Contratos de opções	-	3.650	-	3.650	-
Total - 2019	<u>4.185.219</u>	<u>3.233.374</u>	<u>2.844.540</u>	<u>10.263.133</u>	
Total - 2018	<u>5.859.056</u>	<u>(244.816)</u>	<u>62.621</u>		<u>5.676.861</u>
<u>Contratos de swap</u>					
Posição ativa	711	-	-	711	636
Posição passiva	(142)	(77)	-	(219)	(546)
<u>Contratos de opções</u>					
Posição ativa	-	1.364	-	1.364	-
Posição passiva	-	(1.114)	-	(1.114)	-
Total - 2019	<u>569</u>	<u>173</u>	<u>-</u>	<u>742</u>	
Total - 2018	<u>243</u>	<u>(356)</u>	<u>203</u>		<u>90</u>



## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	2019		2018	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)	Valor de mercado	Valor de mercado
<b>Contratos de futuros</b>	<b>10.242.460</b>	<b>(8.140)</b>	-	-
Compromisso de compra	(762.191)	412	-	-
DI Futuro	(752.610)	412	-	-
DOL Futuro	(9.581)	-	-	-
Compromisso de venda	11.004.651	(8.552)	-	-
DI Futuro	11.000.803	(8.547)	-	-
DOL Futuro	3.848	(5)	-	-
<b>Contratos de swap</b>	<b>17.023</b>	<b>552</b>	<b>492</b>	231
Posição ativa	10.932	712	711	636
Mercado interfinanceiro	1.698	195	195	398
Moeda estrangeira	9.234	517	516	238
Posição passiva	6.091	(160)	(219)	(405)
Moeda estrangeira	6.091	(160)	(219)	(405)
<b>Contratos de opções</b>	<b>3.650</b>	-	<b>250</b>	-
Posição ativa	1.875	-	1.364	-
Moeda estrangeira	1.875	-	25	-
Índice	-	-	1.339	-
Posição passiva	1.775	-	(1.114)	-
Moeda estrangeira	1.775	-	(5)	-
Índice	-	-	(1.109)	-

Em 30 de junho de 2019 o Banco não possui operações de swap para hedge econômico de títulos públicos federais classificados como mantidos até o vencimento. Não possui diferencial a receber e a pagar 2019 e 2018. O valor do diferencial a pagar com base no custo atualizado é de R\$ 0 (2018 - R\$ 141).

Os ajustes diários das operações de futuros são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo da natureza do ajuste, e liquidados em D+1. O saldo contabilizado em 30 de junho de 2019, junto à conta "Negociação e intermediação de valores" no Ativo é de R\$ 426 (2018 - R\$ 579) e no Passivo é de R\$ 8.566 (2018 - R\$ 295).

Os ajustes a valor de mercado das operações de swap são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo do diferencial a receber ou a pagar.

O saldo contabilizado em 30 de junho de 2019, junto à conta "Instrumentos financeiros derivativos" no Ativo é de R\$ 2.075 (2018 - R\$ 636) e no Passivo é de R\$ 1.333 (2018 - R\$ 546).

O resultado das operações com derivativos no semestre findo em 30 de junho de 2019 foi R\$ 0 (2018 - R\$ 1.834).

Os títulos públicos dados em garantia para operações em bolsas, em 30 de junho de 2019, totalizam R\$ 36.659 (2018 - R\$ 28.010).

## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 7. Operações de crédito

#### a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	2019		2018	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Operações de crédito	<b>32.143.801</b>	<b>26.408.912</b>	25.647.216	18.480.796
Empréstimos e títulos descontados	<b>16.930.121</b>	<b>12.772.644</b>	13.645.767	8.804.432
Financiamentos	<b>3.033.861</b>	<b>4.165.726</b>	2.001.921	2.367.505
Financiamentos rurais e agroindustriais	<b>12.162.868</b>	<b>9.228.614</b>	9.991.752	7.193.258
Financiamentos imobiliários	<b>16.951</b>	<b>241.928</b>	7.776	115.601
Operações de câmbio	<b>107.172</b>	-	95.848	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 15.a)	<b>103.708</b>	-	93.023	-
Rendas sobre adiantamentos sobre contratos de câmbio	<b>3.464</b>	-	2.825	-
Outros créditos	<b>2.061.165</b>	<b>70.887</b>	1.413.396	62.463
Títulos e créditos a receber (i)	<b>2.006.776</b>	<b>339</b>	1.362.764	192
Devedores por compra de valores e bens	<b>29.546</b>	<b>70.352</b>	27.257	62.083
Avais e fianças honrados	<b>24.843</b>	<b>196</b>	23.375	188
Total	<b>34.312.138</b>	<b>26.479.799</b>	27.156.460	18.543.259

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

#### b) Composição da carteira de créditos por nível de risco

Conforme o disposto no artigo 3º da Resolução nº 2.697/00 do CMN, apresentamos a composição da carteira de operações de crédito, incluindo as operações de câmbio no valor de R\$ 107.172 (2018 – R\$ 95.848) e outros créditos com característica de crédito no valor de R\$ 2.132.052 (2018 – R\$ 1.475.859), distribuídas nos correspondentes níveis de risco, de acordo com a classificação prevista no artigo 1º da Resolução nº 2.682/99 do CMN:

Níveis de risco	% Provisão	Carteira		Provisão para operações de crédito, de câmbio e de outros créditos	
		2019	2018	2019	2018
AA	0,00	<b>9.915.175</b>	8.594.679	-	-
A	0,50	<b>19.228.152</b>	12.955.589	<b>96.141</b>	64.778
B	1,00	<b>17.607.546</b>	12.456.329	<b>176.075</b>	124.563
C	3,00	<b>8.622.649</b>	6.540.158	<b>258.679</b>	196.205
D	10,00	<b>2.640.709</b>	2.557.407	<b>264.071</b>	255.741
E	30,00	<b>830.313</b>	820.055	<b>249.094</b>	246.017
F	50,00	<b>461.475</b>	494.863	<b>230.738</b>	247.432
G	70,00	<b>382.359</b>	292.365	<b>267.651</b>	204.656
H	100,00	<b>1.103.559</b>	988.274	<b>1.103.559</b>	988.274
Total		<b>60.791.937</b>	45.699.719	<b>2.646.008</b>	2.327.666

Respeitando o princípio da prudência, o Sicredi adotou a partir de 2019 percentuais de provisão superiores àqueles definidos na Resolução 2.682/99 do CMN, levando em consideração, além dos critérios legais, a conjuntura econômica, a experiência de atuação na região e o conhecimento que possui acerca de sua base de associados. Em 30 de junho de 2019 o montante total foi de R\$ 33.035 (2018 – R\$ 0).

## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

Em 30 de junho de 2019 o Sistema possui outros créditos sem característica de concessão de crédito para os quais registrou provisão no montante de R\$ 17.865 (2018 – R\$ 16.893).

### c) Composição da carteira de créditos por setor de atividade e faixas de vencimento

Setor privado	2019				Total da carteira	2018
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer				
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		
Rural	109.117	4.117.714	8.193.099	9.388.586	21.808.516	17.513.359
Indústria	20.598	577.011	732.625	1.052.104	2.382.338	1.781.752
Comércio	106.224	2.028.842	2.799.929	3.272.325	8.207.320	6.693.439
Intermediação financeira	198	2.851	2.259	2.697	8.005	5.365
Outros serviços	85.437	1.528.316	2.341.254	3.451.532	7.406.539	4.638.900
Pessoas físicas	497.919	4.677.167	6.474.627	9.070.627	20.720.340	14.943.527
Habitação	-	7.738	9.213	241.928	258.879	123.377
Total - 2018	<b>819.493</b>	<b>12.939.639</b>	<b>20.553.006</b>	<b>26.479.799</b>	<b>60.791.937</b>	
Total - 2017	730.402	10.594.391	15.831.667	18.543.259		45.699.719

### d) Concentração das operações de crédito

	2019	%	2018	%
10 maiores devedores	663.462	1,09	473.179	1,04
50 devedores seguintes	1.147.194	1,89	882.027	1,93
100 devedores seguintes	1.352.912	2,23	1.086.393	2,38
Demais	57.628.369	94,79	43.258.120	94,65
Total	<b>60.791.937</b>	<b>100,00</b>	45.699.719	100,00

### e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2019	2018
Saldo inicial	<b>2.558.620</b>	2.342.753
Constituição de provisão	587.984	449.905
Movimentação de baixados para prejuízo	(449.696)	(448.099)
Saldo final	<b>2.696.908</b>	2.344.559

No semestre findo em 30 de junho de 2019, as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 194.945 (2018 – R\$ 185.671), foram registradas como “Receitas da intermediação financeira - Operações de crédito”.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2019, foram realizadas renegociações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo no montante de R\$ 1.110.322 (2018 – R\$ 603.962).

## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 8. Outros créditos – Diversos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Devedores por convênios	4.062	3.251
Devedores por depósitos em garantia	183.016	161.396
Adiantamentos e antecipações salariais	53.732	44.882
Impostos e contribuições a compensar	24.215	84.121
Compensação interna	215	282
Cotas de consórcio	24.662	21.616
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	40.908	27.592
Valores honrados	873	824
Repasses a regularizar	339	67
Pendências a regularizar	63.842	28.072
Operações com cartão de crédito	119.522	7.212
Valores a receber relativos a transações de pagamento	235	373
Ressarcimentos a receber	9.064	5.148
Fundo Garantidor de Depósitos	10.205	-
Outros	52.659	53.741
<b>Total circulante</b>	<b><u>587.549</u></b>	<b><u>438.577</u></b>
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	37.175	73.404
Tributos diferidos (Nota 19.b)	21.426	19.909
<b>Total realizável a longo prazo</b>	<b><u>58.601</u></b>	<b><u>93.313</u></b>

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

### 9. Outros valores e bens

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Bens não de uso próprio	488.784	439.759
Imóveis	458.773	399.782
Veículos	9.217	8.667
Máquinas e equipamentos	2.742	3.666
Bens em regime especial	17.793	27.411
Outros	259	233
Material em estoque	2.559	1.408
Despesas antecipadas	43.428	35.699
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(57.998)	(49.733)
<b>Total</b>	<b><u>476.773</u></b>	<b><u>427.133</u></b>

## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 10. Participação em controladas no País

Apresentamos abaixo os investimentos do Banco Sicredi avaliados pelo método da equivalência patrimonial junto à Administradora de Cartões Sicredi Ltda. (Administradora de Cartões), Corretora de Seguros Sicredi Ltda. (Corretora de Seguros), Administradora de Bens Sicredi Ltda. (Administradora de Bens) e Administradora de Consórcios Sicredi Ltda. (Administradora de Consórcios):

	Cartões		Corretora de Seguros		Administradora de Bens *		Administradora de Consórcios		Total	Total
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Número de quotas possuídas	2.421	2.421	399	399	49.276	46.276	22.825	22.825		
Percentual de participação	99,99	99,99	99,75	99,75	99,98	99,98	99,99	99,99		
Capital social	2.421	2.421	400	400	49.286	46.286	22.827	22.827		
Patrimônio líquido	36.540	38.051	33.414	31.082	52.674	49.655	72.572	67.600		
Lucro líquido do exercício	(616)	2.903	1.295	4.152	(152)	774	1.735	4.555		
Valor do investimento	36.537	38.048	33.330	31.004	52.663	49.644	72.565	67.593	195.095	186.289
Equivalência patrimonial	(616)	2.902	1.292	4.142	(152)	774	1.735	4.555	2.259	12.373

\* A Administradora de Bens teve seu Capital aumentado em R\$ 3.000 no exercício de 2018.

### 11. Outros investimentos

Os outros investimentos são participações do Sistema em outras empresas conforme abaixo:

	2019	2018
Confederação Sicredi	5.374	5.373
Outros investimentos	912	1.051
Total	6.286	6.424

## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 12. Imobilizado de uso e intangível

	2019		2018		Taxas anuais de depreciação/ amortização %
	Custo corrigido	Depreciação/ amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Imobilizado de uso	<b>2.412.578</b>	<b>(803.749)</b>	<b>1.608.829</b>	1.261.110	
Terrenos	161.464	-	161.464	128.000	0
Edificações	396.132	(78.880)	317.252	297.484	2 a 4
Móveis e utensílios e instalações	1.058.105	(416.068)	642.037	506.675	10
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	419.093	(243.687)	175.406	134.814	20
Sistemas de transporte	60.853	(30.502)	30.351	27.493	20
Outras imobilizações	87.773	(34.612)	53.161	41.167	10 a 20
Imobilizações em andamento	229.158	-	229.158	125.477	0
Intangível (i)	890.994	(454.891)	436.103	423.908	5 a 10
Total - 2019	<b>3.303.572</b>	<b>(1.258.640)</b>	<b>2.044.932</b>		
Total - 2018	2.717.795	(1.032.777)		1.685.018	

(i) Refere-se principalmente a investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares.

### 13. Depósitos e captações no mercado aberto

Apresentamos, a seguir, os depósitos e captações por faixa de vencimento:

	2019			2018	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos	<b>25.529.818</b>	<b>3.130.530</b>	<b>36.171.596</b>	<b>64.831.944</b>	57.243.260
Depósitos à vista	10.358.871	-	-	10.358.871	9.068.059
Depósitos de poupança rural	14.048.071	-	-	14.048.071	11.620.108
Depósitos interfinanceiros	1.819.846	1.041.140	187.369	3.048.355	4.383.254
Depósitos a prazo	(696.970)	2.089.390	35.984.227	37.376.647	32.171.839
Captações no mercado aberto	<b>635.683</b>	<b>134.117</b>	<b>910.246</b>	<b>1.680.046</b>	3.017.760
Carteira própria	-	134.117	910.246	1.044.363	1.027.382
Carteira de terceiros	635.683	-	-	635.683	964.853
Fundos de investimentos	635.683	-	-	635.683	964.853
Carteira livre movimentação	-	-	-	-	1.025.525
Obrigações vinculadas	-	-	-	-	1.025.525
Total - 2019	<b>26.165.501</b>	<b>3.264.647</b>	<b>37.081.842</b>	<b>66.511.990</b>	
Total - 2018	28.263.848	3.206.999	28.790.173		60.261.020

## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 14. Obrigações por empréstimos e repasses

	2019			Total	2018
	Até 3 meses	De 3 até 12 meses	Acima de 12 meses		Total
Empréstimos no País - Instituições oficiais	160	195	4.851	5.206	1.029
Empréstimos no País	63.688	199.967	31.072	294.727	58.243
Empréstimos no Exterior	57.853	353.374	63.670	474.897	636.457
Repasses no País	516.015	1.383.013	7.286.473	9.185.501	8.118.140
<b>Total - 2019</b>	<b>637.716</b>	<b>1.936.549</b>	<b>7.386.066</b>	<b>9.960.331</b>	
<b>Total - 2018</b>	<b>551.728</b>	<b>1.662.415</b>	<b>6.599.726</b>		<b>8.813.869</b>

Os empréstimos no País são representados por operações de Cédula de Crédito Bancário – CCB e Contratos de Mútuo para repasse de empréstimos em moeda estrangeira, proveniente de recursos captados no exterior e convertidos em moeda nacional, com vencimentos até dezembro de 2019. Além disto, são representados também por recursos captados junto à Caixa Econômica Federal em moeda nacional, para aplicações em operações comerciais de financiamento habitacional, com vencimentos até dezembro de 2048.

Os empréstimos no exterior são representados por recursos captados em moeda estrangeira para aplicações em operações comerciais de câmbio, com vencimento máximo em 360 dias e por recursos captados em moeda nacional com vencimento até novembro de 2032.

Os recursos internos para repasses no País representam captações junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. As operações contratadas, observadas as características de cada programa, possuem vencimentos mensais, trimestrais, semestrais e anuais, conforme aplicável, até o ano de 2033. Tais recursos são repassados nos mesmos prazos e taxas de captação do programa, acrescidos da comissão de repasse.

### 15. Outras obrigações

#### a) Carteira de câmbio

	2019	2018
Câmbio vendido a liquidar	11.583	9.702
Obrigações por compra de câmbio	136.741	124.061
Adiantamentos de contratos de câmbio (Nota 7.a)	(103.708)	(93.023)
<b>Total</b>	<b>44.616</b>	<b>40.740</b>

#### b) Dívida subordinada

Em 07 de fevereiro de 2013, em conformidade com a Resolução nº 3.444/07 do CMN o Banco efetuou operação de captação junto à IFC. A captação de recursos no exterior no valor de R\$ 99.375 com vencimento em dezembro de 2021, possui remuneração anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente. Em 30 de junho de 2019, o valor atualizado da dívida subordinada junto à IFC é de R\$ 103.976 (2018 – R\$ 104.114). A despesa, no semestre findo em 30 de junho de 2019, totalizou R\$ 4.885 (2018 – R\$ 5.042) e está apresentada na rubrica “Operações de empréstimos e repasses”.

Este instrumento possui cláusulas restritivas de dívida (“covenants”). Estas incluem, entre outras, cláusulas de manutenção de certos índices financeiros, tais como índice de Basiléia, exposição ao risco de crédito, taxa de juros e câmbio apurados trimestralmente. O descumprimento destas

## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

cláusulas implica no acréscimo à remuneração anual de 2%. No semestre findo em 30 de junho de 2019 o Sistema atendeu a todos os indicadores previstos.

O Sicredi possui letras financeiras subordinadas as quais possuem valor atualizado em 30 de junho de 2019 de R\$ 23.879 (2018 – R\$ 20.399). A despesa, no semestre findo em 30 de junho de 2019, totalizou R\$ 119 (2018 – R\$ 684) e está apresentada na rubrica “Operações de captação no mercado”.

### c) Diversas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Circulante		
Cheque administrativo	5.627	7.626
Provisão para pagamentos a efetuar (i)	367.587	464.859
Credores por convênios INSS	-	33
Juros poupança rural	31.012	25.615
Credores por convênio	216	2.758
Obrigações por convênios oficiais	13.793	14.100
Provisão para garantias financeiras prestadas (ii)	243.833	235.538
Pendências a regularizar	32.129	18.201
Estabelecimento credenciado - cartão múltiplo	28.780	1.644
Operações com cartão de crédito (iii)	60.396	23.520
Demais fornecedores	106.904	79.932
Obrigações por cotas de fundos de investimento	30.986	43.126
Obrigações por transações de pagamento	429.088	159.732
Obrigações por serviços de instituidores de arranjo	16.129	6.578
Recursos a liberar - vendedores de imóveis	26.060	8.091
Pagamentos em nome de terceiros	43.058	36.726
Recursos a repassar	36.819	17.258
Credores diversos	128.941	91.615
Total circulante	<u>1.601.358</u>	<u>1.236.952</u>
Provisão para pagamentos a efetuar	2.921	4.304
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas (Nota 16)	216.440	205.583
Total exigível a longo prazo	<u>219.361</u>	<u>209.887</u>

(i) Refere-se principalmente a obrigações trabalhistas como participação nos resultados, férias, 13º salário e encargos.

(ii) Refere-se a garantias financeiras prestadas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

(iii) A rubrica refere-se a valores a pagar de transações de cartões de crédito.

## 16. Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

O Sistema é parte em processos judiciais dos quais seus assessores jurídicos classificam como risco de perda provável, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão registrados na rubrica “Outras obrigações – diversas” e demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

		<u>2019</u>	<u>2018</u>
<u>Natureza</u>	<u>Probabilidade de perda</u>		
Trabalhista	Provável	73.005	78.594
Cível	Provável	25.749	25.882
Fiscal	Provável	117.686	101.107
Total		<u>216.440</u>	<u>205.583</u>



## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

Em 30 de junho de 2019, o Sistema possuía também processos trabalhistas, cíveis e tributários cuja probabilidade de perda é possível no montante de R\$ 62.044, R\$ 77.444 e R\$ 42.309 (2018 – R\$ 99.981, R\$ 83.021 e R\$ 35.093), respectivamente.

A movimentação da provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas é como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial	<b>198.380</b>	198.380
Filiação de cooperativas ao Sistema	-	615
Baixa por pagamento	<b>(11.809)</b>	(13.755)
Constituição de provisão (i)	<b>29.869</b>	20.343
Saldo final	<b>216.440</b>	205.583

(i) No semestre findo em 30 de junho de 2019 tivemos constituição de provisão de R\$ 17.544 (2018 – R\$ 7.151) em ações que discutem a legalidade da cobrança do imposto de renda sobre juros ao capital e sobre sobras. Este montante é retido dos associados e depositados em juízo, não impactando o resultado das Cooperativas.

Em 30 de junho de 2019, o Sistema Sicredi possui depósitos judiciais no montante de R\$ 183.016 (2018 – R\$ 161.396), registrados na rubrica de “Outros créditos”, os quais estão relacionados a estes processos judiciais.

### 17. Participação dos acionistas não controladores

Em 30 de junho de 2019, o RFID e a IFC detêm, respectivamente, participação de 23,97% (2018 – 23,97%) e 3,15% (2017 – 3,15%) das ações do Banco.

As participações do RFID e da IFC dão-se em ações preferenciais classe A (PNA) e ações preferenciais classe B (PNB), respectivamente. Os dividendos a serem pagos a essas ações são calculados à proporção da participação do RFID e IFC e o patrimônio líquido das cooperativas, chamada de QPL (quoeficiente de participação nos lucros). Em 30 de junho de 2019 o QPL do RFID e da IFC é de 1,93% (2018 – 2,25%) e 0,14% (2018 – 0,16%), respectivamente.

	<u>2019</u>		<u>2018</u>	
	<u>RFID</u>	<u>IFC</u>	<u>RFID</u>	<u>IFC</u>
Patrimônio líquido do Banco	<b>1.242.918</b>		1.262.760	
Participação (%)	<b>23,97%</b>	<b>3,15%</b>	23,97%	3,15%
Participação (R\$)	<b>297.923</b>	<b>39.137</b>	302.678	39.762
Dividendo adicional	<b>22.783</b>	<b>1.263</b>	18.787	652
Participação do acionista não controlador	<b>320.706</b>	<b>40.400</b>	321.465	40.414
QPL	<b>1,93%</b>	<b>0,14%</b>	2,25%	0,16%

Na reunião da Diretoria do Banco realizada no dia 15 de fevereiro de 2019, foi aprovado o pagamento dos dividendos referente ao lucro líquido do exercício de 2018.

## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 18. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Capital social	<b>7.114.703</b>	6.491.979
Quantidade de associados	<b>4.191.897</b>	3.792.421

No semestre findo em 30 de junho de 2019, as cooperativas aumentaram seu capital social no montante de R\$ 559.554 (2018 – R\$ 482.938), sendo R\$ 235.743 (2017 – R\$ 235.743) via integralização de sobras e R\$ 323.811 (2018 – R\$ 247.195), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 255.513 (2018 – R\$ 234.143).

#### b) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social das cooperativas e com a Lei nº 5.764/71, as sobras líquidas terão a seguinte destinação:

- Juros sobre o capital integralizado remunerado anualmente à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC, limitado ao máximo de até 12% ao ano, a serem propostos pelo Conselho de Administração da cooperativa. Adicionalmente, conforme determinado pela Circular nº 2.739/97 do Bacen, os juros sobre o capital integralizado foram registrados no resultado do período e ajustados ao final da demonstração de sobras para ser reapresentado como destinação das sobras, no valor de R\$ 3.413 no semestre findo em 30 de junho de 2019 (2018 – R\$ 6.861), na demonstração das mutações do patrimônio líquido.
- 5% para o Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES, destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa. Além dessas destinações, a Lei nº 5.764/71 prevê:
  - (i) que os resultados positivos das operações com não-cooperados serão destinados à Reserva (fundo) de assistência técnica, educacional e social - RATES; e
- Até 45% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- O valor total recuperado, referente às operações de créditos baixadas como prejuízos, será destinado à constituição da Reserva Legal; e
- A Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

Conforme estatuto social do Banco, o dividendo mínimo obrigatório não deverá ser inferior a 25% do lucro líquido, após a constituição da reserva legal.

## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 19. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

No Banco, as provisões para CSLL foram constituídas pela aplicação da alíquota vigente de 15% e as provisões para Imposto de Renda (IR) pela aplicação de alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 120 no semestre, sobre o lucro tributável, conforme demonstrado abaixo:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	<b>1.651.775</b>	1.460.253
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais	<b>(660.710)</b>	(657.114)
Exclusões / (Adições)		
Permanentes		
Resultado de participações em controladas	<b>903</b>	5.568
Incentivos fiscais	<b>2.006</b>	1.652
(Provisão) Reversão de PPR	<b>(3.441)</b>	6.395
Reversão de IR e CSLL do exercício anterior	<b>43</b>	39.607
Resultado com atos cooperativos	<b>524.277</b>	472.973
Prejuízo fiscal	<b>17.442</b>	18.110
Juros sobre o capital próprio	<b>1.365</b>	2.882
Efeito da alteração de alíquota de CSLL (*)	<b>(2.231)</b>	3.763
Efeito da majoração de alíquota de CSLL (**)	-	37.360
Outros líquidos	<b>(1.466)</b>	4.476
Subtotal	<b>538.898</b>	592.786
Temporárias		
(Provisão) de PPR	<b>4.858</b>	4.932
Reversão para operações de crédito	<b>(419)</b>	2.812
Reversão (provisão) de passivos contingentes	<b>380</b>	2.649
Ajuste de títulos marcados a mercado	<b>(289)</b>	718
Outras provisões	-	(48)
Efeito da alteração de alíquota de CSLL (*)	<b>2.231</b>	(3.763)
Subtotal	<b>6.761</b>	7.300
IRPJ e CSLL correntes	<b>(115.051)</b>	(57.028)
Constituição de créditos tributários	<b>(6.761)</b>	(7.300)
IRPJ e CSLL registrados no resultado	<b>(121.812)</b>	(64.328)

(\*) Efeito do diferencial de alíquota para o Banco, no qual a alíquota de Contribuição Social passará de 20% para 15% a partir de janeiro de 2019. O efeito do diferencial é aplicado sobre o saldo do ativo e passivo diferido.

(\*\*) Efeito do diferencial de alíquota para as cooperativas de crédito, as quais a alíquota de Contribuição Social é de 17%.

## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### b) Tributos diferidos ativos e passivos

#### i. *Composição dos tributos diferidos*

Os saldos de créditos tributários diferidos ativos e passivos em 30 de junho de 2019 e 2018, já consideradas as alíquotas fiscais de 25% para o Imposto de Renda e 15% para a Contribuição Social vigentes, registrados nas rubricas “Outros créditos – diversos” no ativo não circulante e “Outras obrigações – fiscais e previdenciárias” no passivo não circulante, apresentam-se como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Diferenças temporárias		
Provisão para contingências	<b>8.635</b>	11.184
Provisões de PLR e PPR	<b>6.954</b>	5.949
Provisão para perdas em ativos	<b>2.018</b>	1.899
Marcação a mercado TVM's e instrumentos financeiros derivativos	<b>521</b>	(607)
Outras provisões	<b>471</b>	672
Total	<u><b>18.599</b></u>	<u>19.097</u>

O reconhecimento contábil levou em consideração a realização provável desses tributos a partir de resultados futuros elaborados com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O valor presente dos créditos tributários líquidos, calculados considerando a taxa média de 5,48% (2018 – 6,11%), calculada com base na taxa média dos títulos públicos e das operações de crédito em carteira, monta em R\$ 20.327 (2018 – R\$ 19.111).

Não existem créditos tributários não ativados em 30 de junho de 2019 e 2018.

#### ii. *Período estimado de realização*

Os valores dos ativos fiscais diferidos apresentam as seguintes expectativas de realização em 30 de junho de 2019 e 2018:

<u>Ano</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
2018	-	10.687
2019	<b>11.530</b>	6.948
2020	<b>6.118</b>	1.402
2021	<b>3.445</b>	872
2022	<b>333</b>	-
Total	<u><b>21.426</b></u>	<u>19.909</u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido do Sistema e o resultado de imposto de renda e a contribuição social. Portanto a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros do Sistema.

## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### iii. Movimentação no período

	Diferido ativo		Diferido passivo		Patrimônio líquido	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Saldo no início do exercício	<b>26.719</b>	26.796	<b>(1.304)</b>	(311)	<b>(135)</b>	(281)
Créditos tributários constituídos	<b>10.931</b>	1.786	<b>(3.427)</b>	(529)	-	-
Créditos tributários realizados	<b>(16.224)</b>	(8.673)	<b>1.904</b>	28	<b>56</b>	87
Saldo no final do exercício	<b>21.426</b>	19.909	<b>(2.827)</b>	(812)	<b>(79)</b>	(194)

## 20. Saldos e transações com partes relacionadas

### a) Instituições relacionadas / controladas

As entidades efetuam transações junto a partes relacionadas, incluindo empresas que não fazem parte do processo de combinação desta demonstração financeira. Abaixo apresentamos as operações realizadas com partes relacionadas, sumariadas por grupo contábil:

	2019	2018
<b>Ativo</b>	<b>494.781</b>	519.638
Outros créditos - Rendas a receber	<b>41.661</b>	37.262
Outros créditos - Diversos	<b>37.175</b>	73.404
Intangível	<b>415.945</b>	408.972
<b>Passivo</b>	<b>752.404</b>	295.124
Depósitos à vista	<b>43.502</b>	47.944
Depósitos a prazo	<b>8.905</b>	9.870
Carteira de terceiros	<b>635.579</b>	195.340
Diversas	<b>40.847</b>	21.879
Dívida subordinada	<b>23.571</b>	20.091
<b>Receitas</b>	<b>1.456</b>	12.204
Outras receitas operacionais	<b>1.445</b>	8.182
Receitas de prestação de serviços	<b>11</b>	4.022
<b>Despesas</b>	<b>451.740</b>	352.646
Operações de captação no mercado	<b>23.955</b>	3.606
Outras despesas administrativas	<b>1.109</b>	1.299
Outras despesas operacionais	<b>426.676</b>	347.741

### b) Transações com administradores

As transações com administradores referem-se a saldos de operações de crédito e depósitos (à vista e a prazo) mantidas nas cooperativas por seus administradores (diretores e conselheiros de administração).

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores, sumariadas por grupo contábil:

## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo	<b>241.393</b>	301.279
Operações de crédito	<b>241.393</b>	301.279
Passivo	<b>294.837</b>	294.712
Depósitos à vista	<b>29.719</b>	33.284
Depósitos a prazo	<b>265.118</b>	261.428

### c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os honorários do pessoal-chave da Administração do Sicredi seguem a Política de Remuneração definida pelo Sistema, e sua aprovação é deliberada nos fóruns específicos de cada Entidade.

Em relação à remuneração da Administração do Banco, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, será paga no ato e 50% estará disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução nº 3.921/10 do CMN, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

A remuneração total do pessoal-chave da administração para o semestre foi de R\$ 163.663 (2018 – R\$ 145.736) a qual é considerada benefício de curto prazo e benefício pós-emprego.

## 21. Fundos de investimento administrados pelo Banco

O Banco administra fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos em 30 de junho de 2019 atingiram R\$ 9.223.914 (2018 – R\$ 7.325.839), desconsiderando os saldos dos fundos consolidados nestas demonstrações financeiras combinadas. A receita com a administração dos fundos de investimento, no semestre, atingiu R\$ 6.642 (2018 – R\$ 8.905) e está apresentada na rubrica "Receita de prestação de serviços".

Os fundos de investimento são auditados em datas bases diversas por outros auditores independentes.

## 22. Receitas de prestação de serviços

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Renda de administração de fundos	<b>6.642</b>	8.905
Receita de cobrança	<b>136.749</b>	118.941
Receita de custódia	<b>976</b>	958
Receita de serviços bancários	<b>403.540</b>	345.613
Receita de taxa de administração de recursos	<b>19</b>	19
Receita processamento da compensação	<b>9.515</b>	10.916
Receita de cartões	<b>206.774</b>	142.266
Receita de seguros	<b>171.709</b>	152.075
Receita de garantias prestadas	<b>787</b>	574
Receitas de consórcios	<b>91.682</b>	81.227
Receita de convênios	<b>35.290</b>	33.849
Receita de compartilhamento Tecban	<b>412</b>	360
Renda por serviços de pagamento	<b>15.979</b>	6.875
Receitas de outros serviços	<b>8.879</b>	7.334
Total	<b><u>1.088.953</u></b>	<u>909.912</u>

## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 23. Outras despesas administrativas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Serviços do Sistema Financeiro (i)	107.904	92.092
Depreciação e amortização	144.734	119.688
Comunicação	60.958	53.370
Processamento de dados	34.843	26.336
Serviços de terceiros (ii)	214.551	174.151
Despesas de água, energia e gás	35.372	28.740
Despesas de alugueis	117.335	98.922
Despesas de manutenção e conservação de bens	67.225	61.018
Despesas de material	21.761	20.077
Despesas de promoções e relações públicas	119.766	103.223
Despesas de propaganda e publicidades	21.394	15.101
Despesas de transporte	69.287	61.022
Despesas de viagem	21.150	14.639
Despesas de taxas e emolumentos	26.647	24.287
Assistência social, educacional e técnica	77.289	63.879
Ressarcimento de tarifas	14.926	11.207
Outras despesas	86.692	78.385
Total	<u>1.241.834</u>	<u>1.046.137</u>

(i) Rubrica composta substancialmente por despesas de prestação de serviços de alocação de recursos provenientes das linhas de crédito do BNDES e equalização de custos dos programas PRONAF e PROGER.

(ii) Refere-se a serviços terceirizados pelo Sistema como vigilância, serviços jurídicos e processamento de cartão de crédito.

### 24. Outras receitas operacionais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Absorção de dispêndios - FATES	74.588	61.589
Recuperação de encargos e despesas	85.718	88.451
Reversão de provisão para garantias financeiras prestadas	70.748	62.202
Reversão provisões operacionais	15.254	20.784
Reversão de provisão para passivos contingentes	19.912	28.441
Doação Sicredi Fundos Garantidores	1.445	8.182
Lucros na alienação de valores e bens	5.379	5.512
Compensação - RCO	39.495	33.990
Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	1.260	1.120
Outras receitas	20.408	20.105
Total	<u>334.207</u>	<u>330.376</u>

## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 25. Outras despesas operacionais

	2019	2018
Contribuição Confederação Sicredi (i)	286.584	237.106
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	41.420	26.864
Provisão para garantias financeiras prestadas	71.850	62.981
Provisão para passivos contingentes	32.236	41.633
Descontos concedidos em renegociações	105.018	84.018
Cartões	91.843	65.244
Contribuição O.C.E.	6.314	5.638
Encargos administração financeira	1.410	799
Perdas operacionais	18.287	51.728
Compensação - RCO	45.742	38.913
Obrigações por cotas de fundos de investimento	1.815	1.239
Prejuízo na alienação de valores e bens	5.930	5.772
Constituição de provisões operacionais	25.506	18.883
Serviços associados a transações de pagamento	-	342
Outras despesas	58.836	40.790
<b>Total</b>	<b>792.791</b>	<b>681.950</b>

(i) Refere-se a contribuições efetuadas pelo Sistema para a Confederação Sicredi pela prestação de serviços, nos segmentos de informática e administrativo, especialmente nas áreas tributária, contábil e de folha de pagamento.

### 26. Estrutura de gerenciamento de risco

#### a) Risco de crédito

O risco de crédito deve ser entendido como a possibilidade do não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos originalmente pactuados, da desvalorização, da redução de remunerações e de ganhos esperados em instrumentos como consequência da deterioração da qualidade creditícia da contraparte ou do instrumento mitigador, da reestruturação de instrumentos financeiros ou dos custos de recuperação de exposições problemáticas. Todas as operações de crédito estão expostas ao risco de crédito, tornando-se necessária a introdução de métodos, políticas, processos e monitoramentos dedicados à sua mitigação, com objetivo de manter as exposições em níveis compatíveis com o apetite a riscos do Sistema.

Entre os principais fatores monitorados, destacam-se: (i) tamanho da exposição, (ii) prazo da exposição, (iii) probabilidade de inadimplência, (iv) concentração em relação a um determinado fator ou segmento (região geográfica, canal de distribuição ou origem, associados individuais ou grupos econômicos, porte financeiro dos associados individuais ou grupos econômicos, setor econômico, tipo de instrumento, tipo de garantia, moeda, país) e (v) diversificação do portfólio.

#### *i. Cultura de crédito*

O Sicredi tem como cultura de crédito a responsabilidade pela preservação dos recursos que a ele são confiados. A adequada gestão destes recursos propicia as condições para o atendimento das demandas de seus associados.

A cultura de crédito do Sistema é baseada nos seguintes preceitos básicos: (i) Concessão do crédito com base na capacidade de pagamento dos tomadores, não sendo realizadas operações exclusivamente baseadas na garantia ou na possibilidade de cobrança de altos spreads; (ii) Concessão do crédito benéfica ao tomador, permitindo a esse realizar investimentos e melhorias ou satisfazer necessidades momentâneas; (iii) Observação irrestrita das normas internas e as emanadas pelas autoridades reguladoras; (iv) Observação incondicional da Política de Crédito; (v) Ações de acompanhamento e controle independentes e eficazes; (vi) Crescimento sustentável das carteiras; e (vii) Utilização adequada dos sistemas de informações.



## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

A concessão de crédito no Sicredi é realizada, principalmente, pelas entidades Cooperativas e pelo Banco.

As Cooperativas concentram a grande maioria das operações de crédito, sendo as entidades que atuam diretamente com os associados. Por outro lado, o Banco atua de forma pontual e complementar, em operações específicas, marcadamente naquelas cujos valores somados à exposição total do associado ultrapassem seu limite máximo de concentração na Cooperativa.

### *ii. Estrutura de gestão de risco de crédito*

No Sicredi, o gerenciamento do risco de crédito é centralizado e realizado pelo Banco, contando com apoio das entidades, áreas e colegiados locais.

A área centralizada, sob a responsabilidade da Superintendência de Risco de Crédito, subordinada à Diretoria Executiva de Riscos do Banco, responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema. Esta unidade tem como principais atribuições responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito, desenvolver e propor metodologias quantitativas, incluindo de classificação de risco de crédito, contribuir no estabelecimento de parâmetros para processos de concessão, manutenção e recuperação de crédito, assim como monitorar as exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As entidades, áreas e colegiados locais, são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente, cabendo ainda, às Centrais e às Cooperativas, a responsabilidade formal por esta gestão, incluindo a indicação de Diretor responsável junto ao BACEN.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN 4.557 de 2017, e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

### *iii. Política de crédito*

A Política de Crédito e seus Regulamentos são primordiais para nortear e embasar os procedimentos e operacionalidade de todo ciclo do crédito da organização. Este ciclo consiste num conjunto de atividades sequenciais, as quais se iniciam com a associação, passando pela concessão de um limite ou operação de crédito e em seguida pelo seu monitoramento e recebimento e, finalmente, pela cobrança extrajudicial ou judicial, que encerram e, ao mesmo tempo, reiniciam todo o processo.

Dentre os principais componentes de uma política citamos: (i) As normas legais; (ii) A definição estratégica da instituição; (iii) Os objetivos a serem alcançados; (iv) A forma de decisão e de delegação de poder; (v) Os limites de crédito; (vi) A análise de crédito; (vii) A composição e a formalização dos processos; e, (viii) A administração e o controle de crédito.

### *iv. Delimitações do crédito*

No Sistema, o processo de concessão e liberação do crédito está delimitado pelos níveis máximos de concentração e pelos critérios de elegibilidade dos clientes e associados, classificados em:

- Sinais de alerta: referem-se a situações que indicam uma probabilidade maior de risco e, portanto, devem ser avaliadas de forma mais criteriosa;
- Critérios Restritivos: referem-se a situações consideradas de maior risco que restringem o processo de concessão e liberação do crédito;

## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

- Critérios de Impedimento: referem-se a situações de risco elevado e, portanto, não aceitas pelo Sistema. A situação de impedimento atribui-se às condições do cliente ou associado no momento da concessão e liberação do crédito;
- Vedados: referem-se a situações que possam trazer exposições a riscos em níveis inadmissíveis ao perfil da entidade que por princípio, perdem permanentemente a elegibilidade a crédito.

A deliberação de crédito dá-se através de:

- Alçada individual: atribuída a um indivíduo em decorrência do cargo que ocupa na instituição;
- Comitês de crédito: alçada atribuída a um colegiado composto por indivíduos capazes de tomar decisão aderente a estratégia da instituição e que ocupam determinados cargos diretamente relacionados com o ciclo de crédito.

### *v. Mitigação do Risco de Crédito*

A mitigação de potenciais perdas de crédito é efetuada através do uso de alguns tipos de garantias, tais como: cartas fianças, hipotecas, penhor mercantil, dentre outras. Estas garantias dependem da finalidade de crédito, características da operação, perfil de risco e exposição do tomador.

A instituição avalia criteriosamente cada tipo de garantia a ser utilizada. Esta avaliação é feita com base na eficiência de cada instrumento na mitigação das perdas de crédito.

### *vi. Recuperação de crédito*

No Sicredi as ações de recuperação de crédito visam desenvolver soluções sustentáveis, que preservem o relacionamento e a saúde financeira dos associados e Cooperativas. A Recuperação de crédito no Sistema é realizada pelas Cooperativas, que pode ser efetuada de forma local e/ou com centralização de processos na Confederação e com ações de recuperação realizadas por empresas terceirizadas. A gerência de Cobrança e Recuperação de Crédito é responsável pela construção da estratégia de recuperação de crédito, gestão dos fornecedores externos e definição de tecnologias para as Cooperativas realizarem os processos de recuperação.

### *vii. Operações com o mercado financeiro*

A política de crédito estabelece que as aplicações realizadas pelo Sistema no mercado financeiro precedem de análise de crédito das contrapartes e aprovação de limites pelo Comitê de Crédito. Os estudos técnicos realizados pela área responsável pelo monitoramento do Risco de Crédito baseiam-se em demonstrativos trimestrais auditados, ranking e rating das instituições, dados de concentração de devedores e depositantes, qualidade e perfil da carteira de crédito, carteira de tesouraria, obrigações existentes e, em casos de bancos com capital de origem estrangeiros, informações econômico-financeiras do controlador.

## b) Risco de liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;

## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema é centralizado no Banco, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreamento e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez fixado na RAS;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de liquidez pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Sobre nós / Relatórios e Políticas / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3".

### c) Risco de mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;

## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de mercado pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho “Sobre nós / Relatórios e Políticas / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3”.

### Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas. Essas entidades têm como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho “Sobre nós / Relatórios e Políticas / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3”.

## 27. Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das instituições do Sicredi é centralizado no Banco, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

Os processos para o gerenciamento de capital do Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimo legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de capital pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Sobre nós / Relatórios e Políticas / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3".

### 28. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, compatível com os riscos de suas atividades.

Apesar das Demonstrações Financeiras Combinadas, o Bacen exige a observação dos níveis de adequação patrimonial de cada uma das instituições do Combinado.

Em 30 de junho de 2019 todas as instituições integrantes do Combinado encontram-se dentro dos parâmetros de Basileia estabelecidos pelo Bacen.

### 29. Bancos correspondentes

Conforme permitido pela Resolução nº 3.263/05 do CMN, o Sistema realizou acordos para a compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - SFN. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação.

## Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 30. Compromissos, garantias e outras responsabilidades

#### a) Compromissos, garantias e outras responsabilidades

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Coobrigação por garantias prestadas		
Beneficiários de garantias prestadas	<b>14.291</b>	24.905
Coobrigações em cessões de crédito	<b>4.287</b>	5.344
Depositários de valores em custódia/garantia	<b>6.303.440</b>	7.483.986
Títulos em cobrança	<b>20.859.960</b>	14.750.258

#### b) Outras garantias

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Margem garantia B3 S.A.	<b>36.659</b>	28.010

### 31. Cobertura de seguros

O Sistema mantém política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e operações. A suficiência da cobertura foi determinada pela administração do Sistema, que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.